

Território, Poder e Pedra: cadeia produtiva da opala em Pedro II sob as lentes da economia política e da colonialidade

FELIPE MOURA OLIVEIRA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ (UESPI)

ELAINE APARECIDA DA SILVA

Introdução

Nas últimas décadas, a expansão da mineração no Sul Global evidencia tensões entre crescimento econômico e injustiças socioambientais. Em Pedro II (PI), a cadeia da opala reflete essa realidade, revelando como o extrativismo perpetua colonialidade, invisibiliza saberes locais e acirra desigualdades. Este estudo analisa narrativas midiáticas e práticas institucionais que sustentam esse modelo e propõe valorizar as epistemologias garimpeiras como resistência.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A cadeia produtiva da opala em Pedro II (PI) é marcada por narrativas midiáticas e discursos institucionais que reforçam a colonialidade do poder, invisibilizando os saberes e sujeitos locais, ampliando desigualdades e impactos socioambientais. Diante disso, este estudo busca analisar a cadeia produtiva da opala em Pedro II (PI), com foco nas narrativas apresentadas nos portais de notícias brasileiros.

Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica baseia-se na Ecologia Política e na Colonialidade do Poder. A Ecologia Política analisa relações desiguais e conflitos socioambientais, evidenciando injustiças distributivas e processuais (Escosteguy et al., 2024). Já a Colonialidade do Poder revela a hierarquização epistêmica que subordina saberes locais e perpetua relações coloniais (Santos, 2024), invisibilizando outras formas de conhecimento e reproduzindo desigualdades históricas entre Norte e Sul Global.

Metodologia

A pesquisa, qualitativa e exploratória, analisou narrativas midiáticas sobre a opala. Foram buscadas notícias no Google com palavras-chave, resultando em 157 matérias, das quais 35 foram selecionadas. O corpus foi explorado no Voyant Tools e analisado conforme Bardin (2011), seguindo pré-análise, codificação e interpretação. Categorias emergentes foram relacionadas aos referenciais da Ecologia Política e da Colonialidade do Poder, evidenciando padrões e lacunas discursivas.

Análise dos Resultados

Os resultados evidenciam que as notícias sobre a opala exaltam majoritariamente o potencial econômico e estético da gema, reforçando a imagem do território como polo estratégico e global. Por outro lado, há omissão sistemática de impactos socioambientais, conflitos territoriais e saberes tradicionais, o que invisibiliza os sujeitos locais e suas práticas. Dessa forma, os discursos reproduzem a colonialidade do poder, subordinando o conhecimento garimpeiro a uma lógica extrativista e tecnocêntrica que desconsidera justiça e diversidade epistêmica.

Conclusão

Em conclusão, a análise das narrativas midiáticas e institucionais sobre a opala em Pedro II evidencia como o discurso desenvolvimentista esconde desigualdades, desconsidera os impactos socioambientais e marginaliza os saberes locais. Sob a ótica da Ecologia Política e da Colonialidade do Poder, verifica-se que a extração da opala reproduz relações assimétricas e epistêmicas. Superar essas lógicas exige reconhecer os garimpeiros como protagonistas e valorizar suas epistemologias para uma justiça social e ambiental efetiva.

Contribuição / Impacto

A principal contribuição do estudo está em destacar a relevância das epistemologias garimpeiras como base para reconfigurar a relação entre conhecimento local e políticas públicas. Ao evidenciar o valor desses saberes, o trabalho impacta a construção de narrativas mais justas e inclusivas, que reconhecem os garimpeiros como sujeitos epistêmicos e políticos. Dessa forma, fortalece a justiça cognitiva, incentiva práticas participativas e inspira novos arranjos para a governança territorial e socioambiental da mineração.

Referências Bibliográficas

- Escosteguy, M., Insaurralde, C. O., Paz, W. F. D., Brannstrom, C., Iribarnegaray, M. A., Hufty, M., & Seghezze, L. (2024). The political ecology of justice outcomes of lithium mining: The case of Salar del Hombre Muerto, Argentina. *The Extractive Industries and Society*, 18, 101477
- Milanez, B., & Puppim, J. A. (2009). Ambiente, pessoas e labor: APLs além do desenvolvimento econômico na mineração de opalas em Pedro II, no Piauí. *Cadernos EBAPE. BR*, 7, 527-546
- Santos, B. (2024). The epistemologies of the South and the future of the university. *Journal of Philosophy of Education*, 58(2-3), 166-188